

**ANAIS DA V MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

**IMPACTO DA VISITA DOMICILIAR NA RESOLUTIVIDADE DAS DEMANDAS
EM SAÚDE DE USUÁRIOS NO SUS**

Júlia Fernandes Pawlina^I; Manuela Machado Vargas^I; Maria Júlia Cesco Valemdolf^I; Angélica Fátima Bonatti^{II}.

I. Acadêmicas do curso de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

II. Docente. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução: No Sistema Único de Saúde – SUS, a Estratégia de Saúde da Família é um lugar privilegiado para o desenvolvimento de ações que promovam o cuidado integral do usuário por meio da assistência domiciliar à saúde. As visitas domiciliares podem favorecer a recuperação do usuário e diminuir a sobrecarga do cuidador, além de contribuir para um maior entendimento sobre os determinantes e condicionantes que influenciam direta ou indiretamente no contexto de saúde e doença dos indivíduos no seu lócus familiar. A realização da visita domiciliar pelo profissional médico propicia a aplicação das ferramentas de abordagem familiar, bem como o estabelecimento de vínculos e maior resolutividade das demandas em saúde dos usuários. Este relato visa descrever a experiência de acadêmicos de medicina na realização de visita domiciliar durante atuação no campo de prática da disciplina Programa de Interação Comunitária – PIC. **Descrição:** Após discussão teórica entre um grupo de alunas e preceptora com o intuito de desenvolver a metodologia ativa no processo ensino-aprendizagem e visando observar a realidade, o grupo, durante a primeira prática em uma USF de um bairro no município de Cuiabá, acompanhou uma agente comunitária de saúde durante a visita domiciliar. Tratava-se de uma idosa, cadeirante, diagnosticada com mielite transversa, diabetes tipo 2 e Alzheimer. A mesma residia juntamente com dois dos seus oito filhos. Durante a visita, as alunas tiveram a oportunidade de entrevistar a principal cuidadora e filha da idosa. Nos chamou atenção o fato da cuidadora demonstrar certa vulnerabilidade emocional ao relatar que havia deixado as atividades laborais para exercer os cuidados integrais às necessidades de saúde da sua mãe e também por expressão a omissão dos outros irmãos que não auxiliam nas demandas/cuidados. Durante a anamnese, foi possível identificar as fragilidades nas relações intrafamiliares e desenvolver o processo de escuta ativa e qualificada, ao ouvir as queixas e desabafos da cuidadora que demonstrou cansaço físico e mental. Também identificamos o vínculo fortalecido entre a família e a agente comunitária de saúde que durante seu discurso mostrou conhecimento das necessidades da família e buscou intervir nas demandas levantadas. Ainda na entrevista tivemos a informação quanto ao tratamento medicamentoso realizado para as doenças crônicas existentes e também para a queixa aguda e tratamento atual de infecção no trato urinário. Ao ouvir a demanda social e de saúde, realizamos orientações com a finalidade de estimular uma melhora na qualidade de vida da idosa e da cuidadora. **Considerações finais:** a atividade realizada propiciou ao grupo reconhecer a importância da visita domiciliar, enquanto atribuição dos profissionais de saúde, descrita na Política Nacional da Atenção Básica, além de favorecer a aplicação do conhecimento adquirido em outras disciplinas do curso e expandir as possibilidades de atuação e resolutividade do médico na abordagem familiar.

Palavras-chaves: Visita domiciliar; Atenção primária; Determinantes sociais da saúde.